

### 1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MERCADO

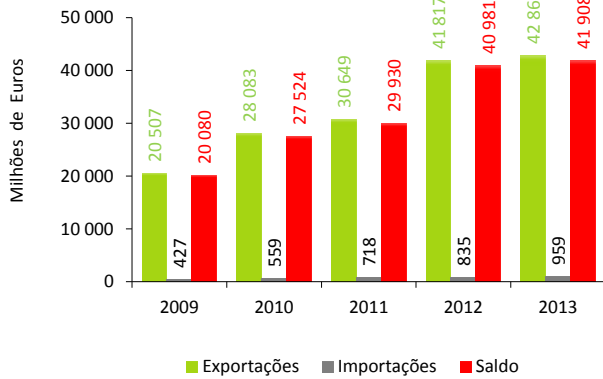


Posição da China no comércio mundial de mobiliário em 2013:

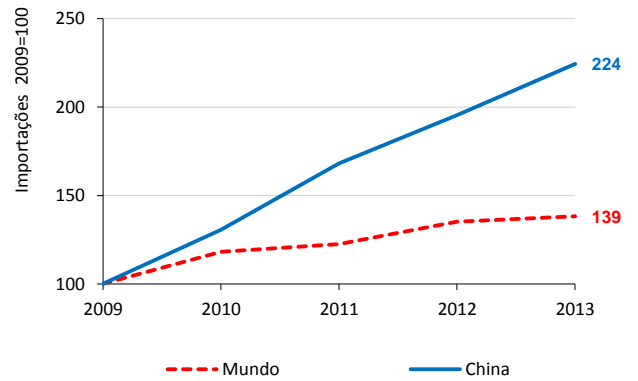
Importações: 22º importador mundial (1,0% do total em valor)

Exportações: 1º exportador mundial (40,4% do total em valor)

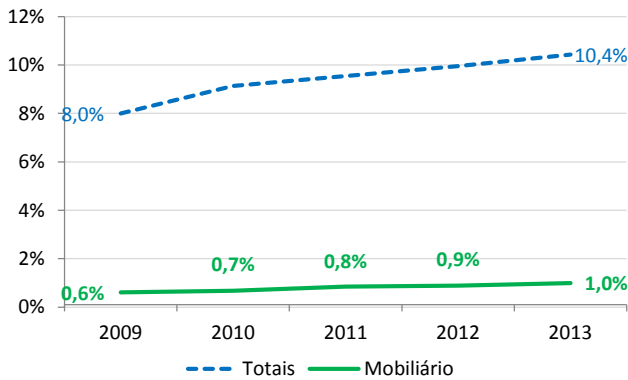
**Balança Comercial de Mobiliário - China**



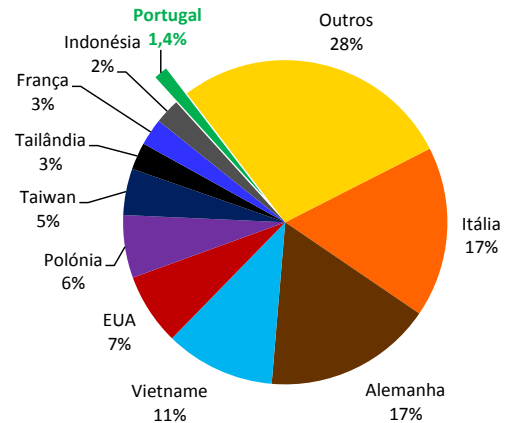
**Evolução das Importações de mobiliário - China vs Mundo (2009=100)**



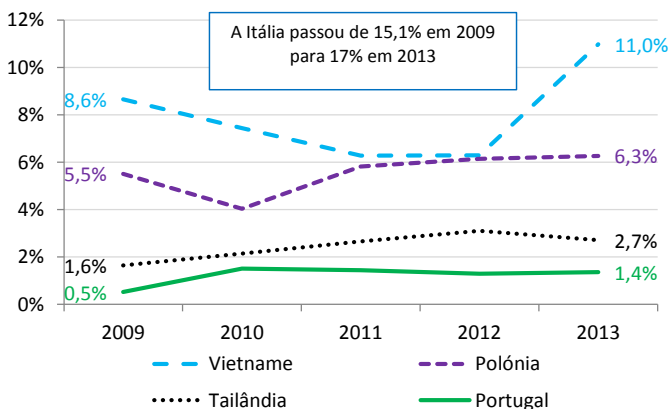
**Evolução da quota da China nas importações mundiais totais e de mobiliário**



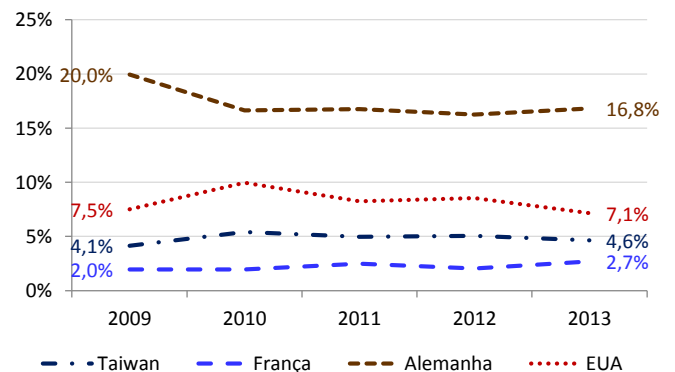
**Principais fornecedores de mobiliário à China em 2013**



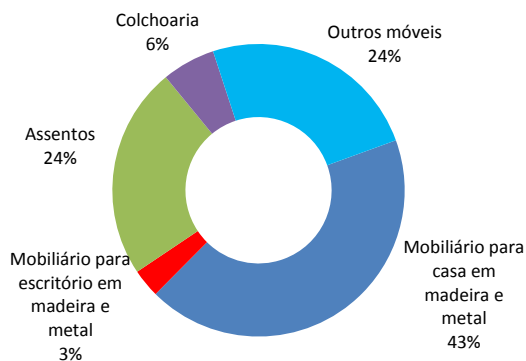
**Principais fornecedores - quotas dos que mais ganharam**



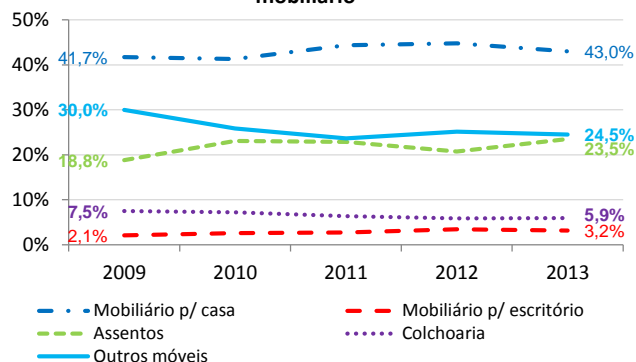
**Principais fornecedores - quotas dos que menos ganharam ou perderam**



### Categorias de mobiliário importado pela China em 2013



### Evolução da quota de cada categoria nas importações de mobiliário



Fonte: ITC (dados 2013 - provisórios)

#### Principais aspetos a salientar:

Em 2013, a China ocupou a 22ª posição no ranking dos maiores importadores mundiais de mobiliário e representou cerca de 1% das importações mundiais do setor.

Entre 2009 e 2013, as importações chinesas cresceram a uma média anual muito superior à mundial, quer em termos totais (20,4% contra 12,2%), quer no mobiliário (22,6% contra 8,6%).

Os resultados de 2013 apontam para a desaceleração do crescimento do total das entradas (2,3% face a 2012, ano em que tinham aumentado 12,9%). O ritmo de crescimento das importações de mobiliário, mantendo-se embora em níveis muito mais altos, está também a abrandar (18,8% em 2013, 16,3% em 2012, perto de 30% nos dois anos anteriores). Em 2013 atingiram os 959,2M€, mais do dobro do registado cinco anos antes.

O valor das exportações de mobiliário chinês é cerca de 45 vezes superior ao das importações, fixou-se em 42,9 mil milhões de euros em 2013 e cresceu a uma média anual de 21,3% desde 2009. A China é o 1º exportador mundial de mobiliário, com uma quota de 40,4% em 2013. A balança comercial é superavitária em todos os grupos de produtos - do mobiliário para casa à colchoaria.

No período 2009-2013, no quadro dos maiores fornecedores, só a Alemanha e os EUA perderam quotas de mercado. Os maiores ganhos foram registados pela Itália e pelo Vietname. Estes quatro mercados, juntos, respondem por cerca de metade das importações chinesas de mobiliário.

A **Itália** e a **Alemanha** lideram o mercado chinês de mobiliário importado com, respetivamente, 163,2M€ e 161,3M€ em 2013. As importações a Itália aumentaram, em média, 27,8% por ano entre 2009 e 2013, o que se traduziu num reforço da quota italiana de 15,1% para 17%. No caso da Alemanha, as importações cresceram 17,5% em termos médios anuais, com efeitos na erosão da quota de mercado que passou de 20% em 2009 para 16,8% em 2013.

As compras de mobiliário ao **Vietname**, aumentaram 34,4% em média ao ano entre 2009 e 2013. A quota vietnamita subiu de 8,6% para 11% entre o início e o final do período (o valor passou de 37M€ para 105,2M€ em, apenas, cinco anos).

As importações aos **EUA** (4º fornecedor em 2013) mais do duplicaram entre 2009 e 2013 (apesar de um recuo de 3,9% em 2013, passaram de 32,1M€ para 68,5M€ entre o início e o final do período, a que correspondeu uma variação média anual de 24,1%), mas a quota de mercado baixou de 7,5% em 2009 para 7,1% em 2013.

A **Polónia** foi o 5º fornecedor em 2013 com 60,1M€; as importações de mobiliário polaco aumentaram 30,3% em termos médios anuais entre 2009 e 2013, representando 6,3% do mercado chinês de mobiliário importado.

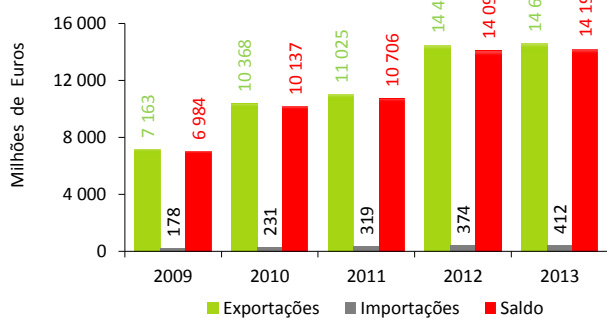
Taiwan, Tailândia, França e Indonésia posicionam-se entre o 6º e o 9º lugares no ranking de fornecedores externos de mobiliário à China. Com aumentos médios anuais das importações chinesas de, respetivamente, 28,1%, 41,4%, 35,3% e 42,3% entre 2009 e 2013, todos eles reforçaram quotas de mercado desde 2009.

Em 2013, **Portugal** foi o 17º fornecedor de mobiliário à China que, de 2,2M€ de importações em 2009, passou para 13,1M€ em 2013, uma variação média anual de 81,5%, com crescimento em todos os anos desde 2009, com destaque para o aumento de 278,3% em 2010. A quota portuguesa, embora reduzida, quase triplicou: entre o início e o final do período passou de 0,5% para 1,4%.

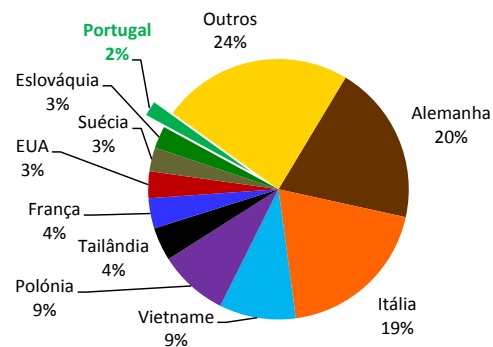
A China importa, sobretudo, mobiliário doméstico (43% do total em 2013, ou 412,3 M€), outros móveis (24,5% ou 234,8 M€) e assentos (23,5% ou 225,2 M€). A colchoaria respondeu por 5,9% das entradas (56,6 M€) e o mobiliário para escritório não ultrapassou os 30,2 M€ (3,2%). Os maiores crescimentos nas importações ocorreram no mobiliário para escritório (37,8% ao ano entre 2009 e 2013), nos assentos (30,9% em média ao ano) e no mobiliário doméstico (23,8% por ano em média).

## MOBILIÁRIO PARA CASA

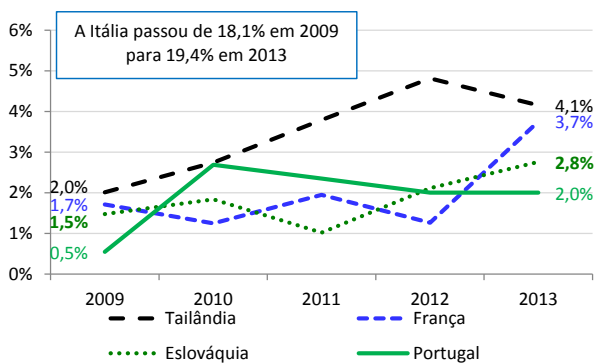
**Balança Comercial de mobiliário para casa (sala, quarto e cozinha) - China**



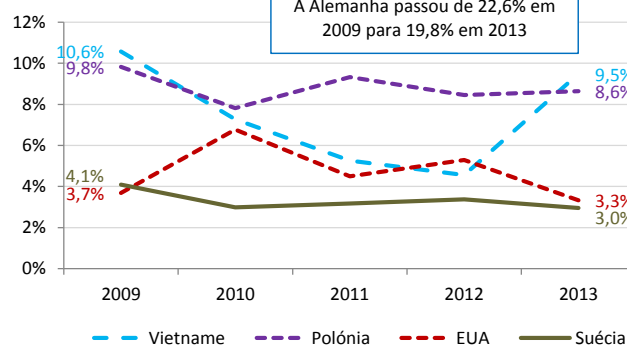
**Principais fornecedores de mobiliário para casa em 2013**



**Principais fornecedores - quotas dos que mais ganharam**

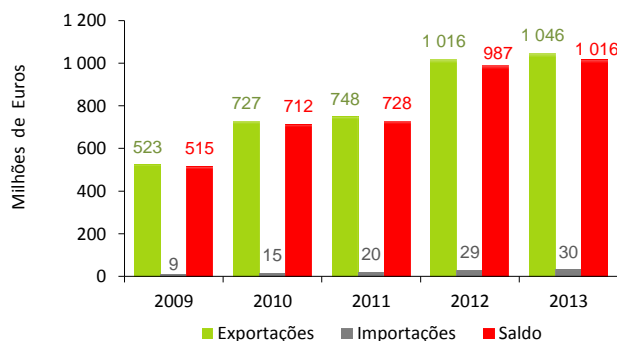


**Principais fornecedores - quotas dos que mais perderam**

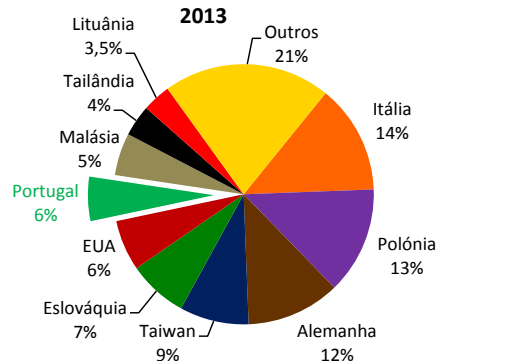


## MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO

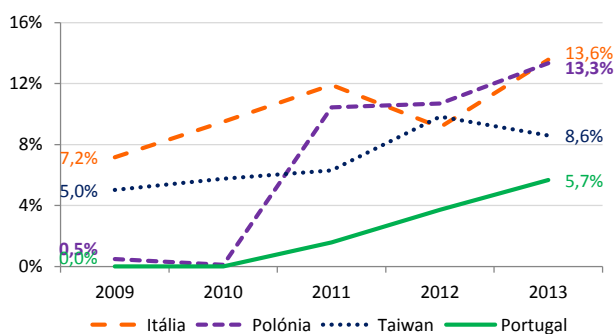
**Balança Comercial de mobiliário para escritório - China**



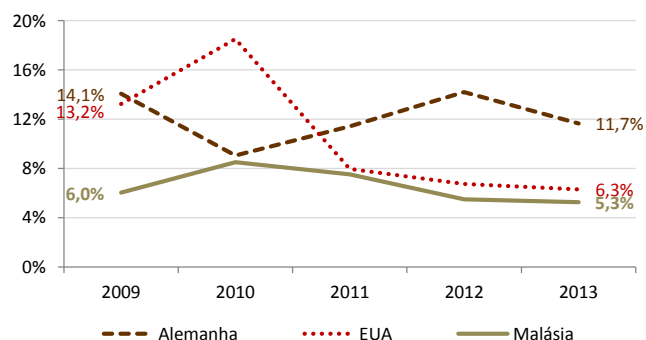
**Principais fornecedores de mobiliário para escritório em 2013**



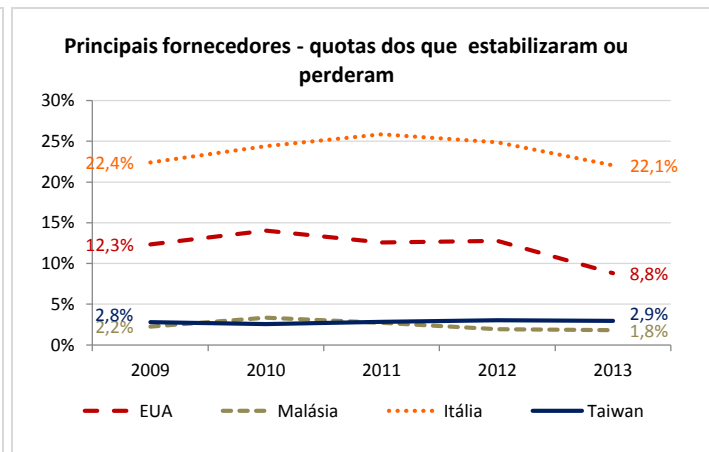
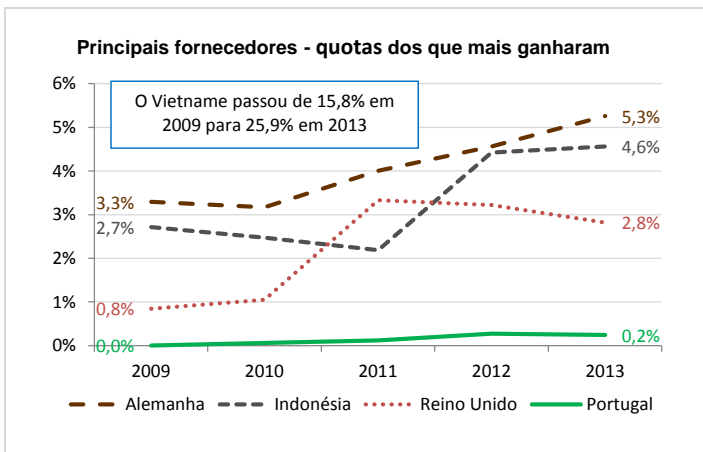
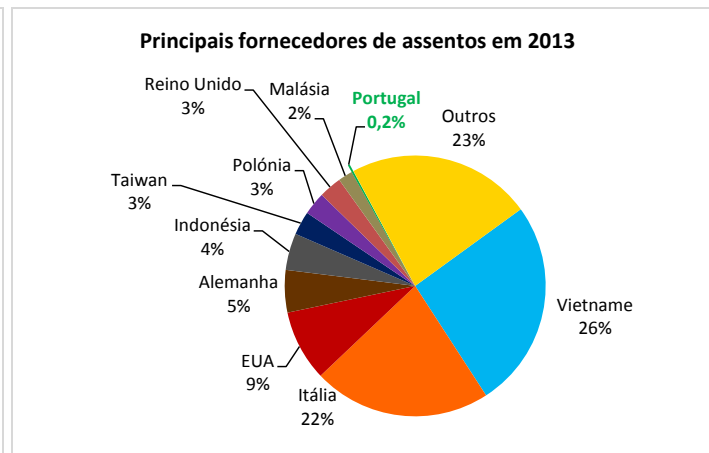
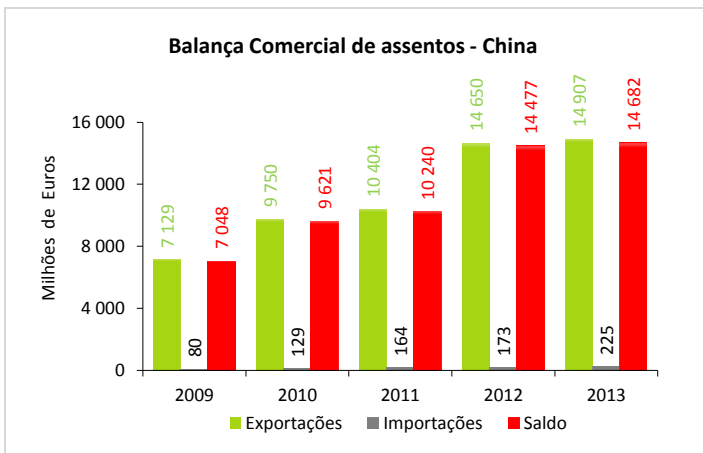
**Principais fornecedores - quotas dos que mais ganharam**



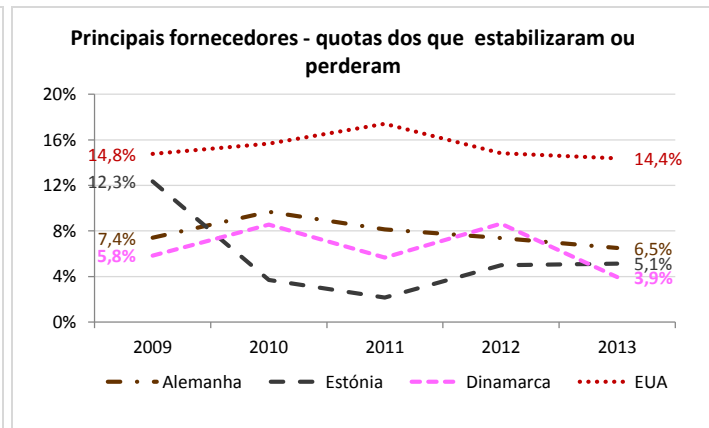
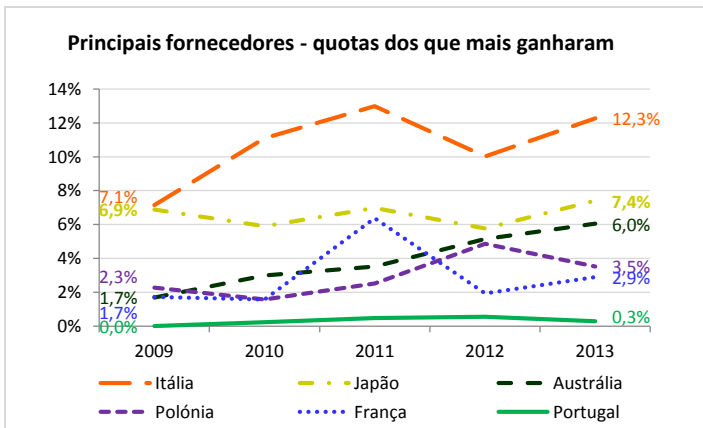
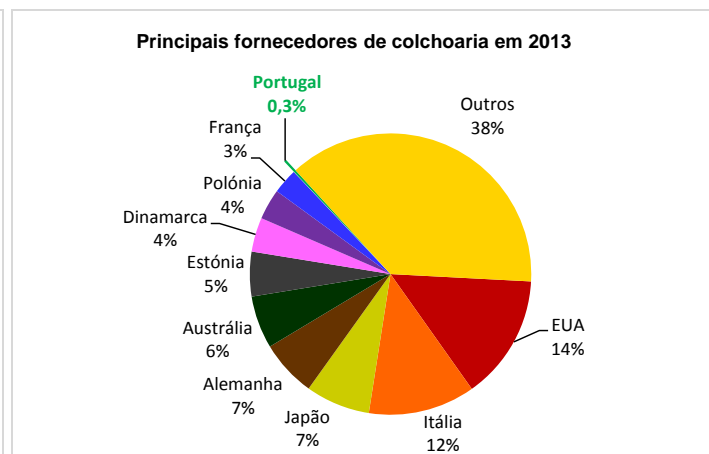
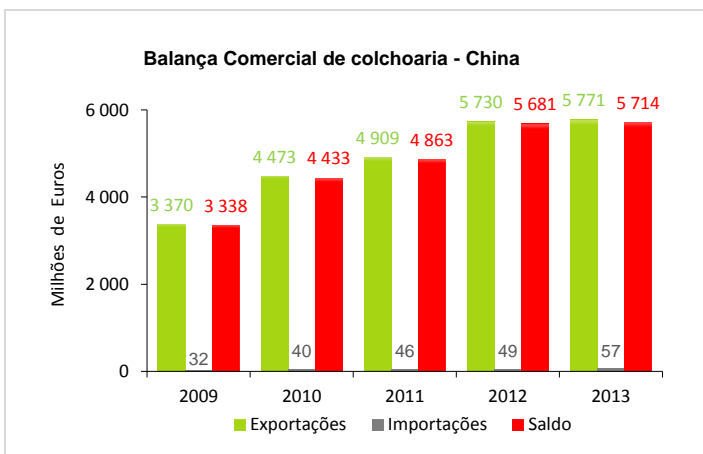
**Principais fornecedores - quotas dos que mais perderam**



**ASSENTOS**



**COLCHOARIA**



Fonte: ITC (dados 2013 - provisórios)

## Principais aspetos a salientar:

Os principais fornecedores à China variam de forma significativa consoante o tipo de mobiliário. Em 2013, o mercado de **mobiliário doméstico** (sala, quarto e cozinha), foi liderado pela Alemanha (19,8%) e por Itália (19,4%), muito à frente do Vietname com uma quota de 9,5%. Em contrapartida, o líder de mercado nos **assentos** foi o Vietname (25,9%), seguido de Itália (2º fornecedor, com 22,1%), EUA (3º com 8,8%) e Alemanha (4º com 5,3%). Na **colchoaria** o principal fornecedor de 2013 foi os EUA (14,4%), o 2º a Itália (12,3%), seguidos pelo Japão (7,4%) e pela Alemanha (6,5%). No **mobiliário para escritório** o mercado é liderado por Itália (13,6%), que ultrapassou a Polónia e a Alemanha (2º e 3º fornecedores com quotas de 13,3% e de 11,7% em 2013).

### Mobiliário para casa

Em 2013, 43% das importações chinesas do setor, foram de mobiliário doméstico. A China foi o 20º importador mundial com uma quota de 1,1% e um valor de 412,3 milhões de euros.

Entre 2009 e 2013, as importações cresceram a uma média anual de 23,8% (acima dos 22,6% do setor, dos 20,4% das entradas totais de bens na China e dos 7,7% das importações mundiais destes produtos). O valor exportado em 2013 (14,6 mil M€) era mais de 35 vezes superior ao das compras ao exterior e aumentou 20,8% em termos médios anuais desde 2009.

Quatro mercados representavam mais de metade das importações deste mobiliário por parte da China, em 2013: Alemanha (19,8% ou 81,8M€), Itália (19,4% ou 80,1M€), Vietname (9,5% ou 39,1M€) e Polónia (8,6% ou 35,6M€). O valor das entradas com origem em cada um destes mercados, mais do que duplicou entre 2009 e 2013, mas apenas Itália ganhou quota (de 18,1% para 19,4%). A quota alemã recuou 2,8 p.p., a vietnamita e a polaca baixaram, respetivamente, 1,1 p.p. e 1,2 p.p.

As compras da China à Tailândia e a França (5º e 6º fornecedores), cresceram respetivamente 52,8% e 78,3% em média ao ano entre 2009 e 2013, período ao longo do qual quintuplicaram o valor inicial. A quota de mercado da Tailândia passou de 2% para 4,1% (17,1M€) e a de França subiu de 1,7% para 3,7% (15,5M€).

Entre 2009 e 2013 as importações aos EUA, Suécia e Eslováquia, aumentaram, respetivamente, 34,2%, 15,6% e 56,3% (apesar de uma contração em 2013 nos dois primeiros casos). Com valores a variar entre os 13,7M€ e os 11,3M€ em 2013, os EUA e a Suécia perderam quotas de mercado nos últimos cinco anos (-0,4 p.p. e -1,1 p.p.), enquanto a Eslováquia reforçou a quota de 1,5% para 2,8%.

**Portugal** é o 13º fornecedor e o 8º europeu, com 8,2M€ em 2013, um valor quase nove vezes superior ao registado cinco anos antes. As importações da China a Portugal aumentaram 143,6% ao ano, em larga medida em resultado de um crescimento muito forte em 2010 (de então a esta parte, a variação média anual foi de 10,2%). A quota de mercado portuguesa subiu de 0,5% para 2% entre o início e o final do período.

### Mobiliário para escritório

Em 2013 a China foi o 27º importador mundial destes produtos, com uma quota de 0,7%, e um valor de 30,3 M€ em 2013. Este subsector responde, apenas, por 3,2% do total das entradas de mobiliário na China, todavia, as importações aumentaram 37,8% em média ao ano entre 2009 e 2013 (bem acima da média de 22,6% do setor).

Com valores muito próximos entre si, três mercados europeus representam 38,6% das importações chinesas de mobiliário de escritório em 2013, a Itália (4,1M€), a Polónia (4M€) e a Alemanha (3,5M€).

As compras da China a Itália cresceram em todos os anos do período 2009-2013, a um ritmo médio anual de 64%, resultando num reforço da quota de mercado de 7,2% para 13,6%.

Já no caso da Polónia, as importações chinesas foram pouco significativas em 2009 e em 2010 mas, em 2011, este mercado era já o terceiro fornecedor e os valores não pararam de crescer desde então (a quota subiu de 0,5% para 13,3% entre o início e o final do período).

A Alemanha foi o único destes fornecedores a perder quota entre 2009 e 2013 (de 14,1% para 11,7%). Apesar de um aumento médio anual das importações chinesas de 36,3%, o mercado alemão passou de 1º a 3º fornecedor.

A evolução das importações da China a Taiwan e à Eslováquia, 4º e 5º fornecedores em 2013 com valores de 2,6 M€ e de 2,2M€, foi semelhante: crescimento acelerado (respetivamente, 64,4% e 80,5% em média ao ano) que resultou em ganhos de quota de 3,6 p.p. (de 5% para 8,6%) e de 3,7 p.p. (de 3,7% para 7,4%).

O comportamento irregular das importações chinesas de mobiliário norte-americano resultou num acréscimo pouco significativo dos valores fornecidos em 2009 e em 2013, com efeitos na redução acelerada da quota de mercado, que caiu de 13,2% para 6,3%.

**Portugal** foi em 2013 o 7º maior fornecedor de mobiliário para escritório à China, com uma quota de 5,7% (1,7 M€). O ITC não regista qualquer valor de compras a Portugal em 2009 e em 2010. Estas têm vindo a aumentar desde 2011, a uma média anual de 3 dígitos.

Entre 2009 e 2013 as importações à Malásia e à Tailândia aumentaram também a bom ritmo e fixaram-se, no último ano, respetivamente nos 1,6M€ e nos 1,2M€.

## Assentos:

A China foi o 22º importador mundial de assentos em 2013, com 225,2M€ (23,5% das importações chinesas de mobiliário) e uma quota de 0,8%.

As entradas de assentos na China cresceram 30,9% em média ao ano entre 2009 a 2013, e o valor do último ano superou em 144,9 M€ o registo no início do período.

As exportações, com um crescimento médio anual de 21,5% desde 2009, atingiram os 14,9 mil M€ em 2013, um valor acima do de qualquer outro subsetor.

O mercado é liderado pelo Vietname, com uma quota de 25,9% (58,2M€) e por Itália com 22,1% (49,7M€), mercados que trocaram de posição em 2013. As importações ao Vietname cresceram 49,9% em termos médios anuais entre 2009 e 2013, com efeitos no reforço de quota de 10,1 p.p. em, apenas, cinco anos. Já nas compras a Itália, o aumento médio anual de 31,7% ficou muito próximo do comportamento das importações do subsetor, ficando a quota italiana em 2013 perto do nível da de 2009.

Embora no período 2009-2013 o valor das importações de assentos da China aos EUA tenha duplicado (de 9,9M€ para 19,8M€), o crescimento tem vindo a desacelerar e recuou em 2013. O mercado norte-americano perdeu quota: de 12,3% em 2009, passou para 8,8% em 2013.

Com valores muito próximos em 2013, a Alemanha (11,8M€) e a Indonésia (10,3M€) ocuparam o 4º e o 5º lugares do ranking de fornecedores de assentos à China, com quotas de 5,3% e de 4,6%. As importações chinesas aumentaram a ritmos elevados entre 2009 e 2013: 46,6% em média ao ano a partir da Alemanha e 51,5% a partir da Indonésia com reflexos no reforço das quotas destes mercados de, respetivamente, mais 2 p.p. e mais 1,8 p.p.

Também com quotas muito próximas entre si em 2013, Taiwan (2,9% ou 6,6M€), a Polónia (2,8%; 6,4M€) e o Reino Unido (2,8%, 6,3M€), posicionaram-se como 6º, 7º e 8º fornecedores da China. Embora, no período 2009-2013, todos tenham reforçado a sua parcela de mercado, destaca-se a evolução das compras ao Reino Unido, com uma taxa média anual de três dígitos, resultando num ganho de quota de 2pp.

**Portugal** é o 31º fornecedor e o 18º europeu, com uma quota pouco significativa (0,24% em 2013). As compras a Portugal cresceram em todos os anos entre 2009 e 2013, mas os valores são reduzidos, passando de 1,4 mil euros em 2009 para 551,1 mil euros em 2013.

## Colchoaria

Com uma quota mundial de 0,6% em 2013 e importações de 56,6M€, a China é o 30º importador de colchoaria.

Entre 2009 e 2013, as entradas destes produtos na China registaram um crescimento médio anual de 15,5%, e o valor das entradas em 2013 ultrapassou em 24,6M€ o verificado em 2009.

As exportações da China aumentaram 15% em média ao ano entre 2009 e 2013 e fixaram-se em 5,7 mil M€ em 2013. A balança comercial é largamente superavitária.

Em 2013, os EUA lideram o mercado com uma quota de 14,4% (8,1M€), seguidos de Itália com 12,3% (6,9M€). No período 2009-2013, as importações chinesas de colchoaria aos EUA aumentaram 15,7% em média ao ano, enquanto a partir de Itália o crescimento foi de 38% ao ano. Assim, entre o início e o final do período, os EUA reduziram ligeiramente a sua parcela de mercado (-0,4 p.p.) e, em contrapartida, a Itália ganhou quota (de 7,1% para 12,3%).

As importações da China ao Japão, à Alemanha e à Austrália atingiram, respetivamente, 4,2M€, 3,7M€ e 3,4M€ em 2013. As compras ao Japão cresceram 19,7% em média ao ano, o que se traduziu num ganho de quota de 6,9% em 2009 para 7,4% em 2013. Já no caso da Alemanha, a variação foi de 14,8% com efeitos na erosão da quota que passou de 7,4% em 2009 para 6,5% cinco anos mais tarde. A Austrália evoluiu de uma parcela de mercado de, apenas, 1,7% em 2009, para 6% em 2013 (taxa média de variação anual das importações chinesas de 62,3%).

Seguem-se, no quadro dos principais fornecedores, a Estónia, com 2,9M€ em 2013 e a Dinamarca com 2,2M€. A Estónia não recuperou de uma quebra de 62,5% em 2010, e apesar de a sua participação no mercado ter aumentado sucessivamente desde então, passou de uma quota de 12,3% (3,9 M€) em 2009 para apenas 5,1% em 2013. As importações à Dinamarca tiveram um comportamento irregular ao longo do período 2009-2013 que se saldou por uma redução de quota de 5,8% para 3,9%.

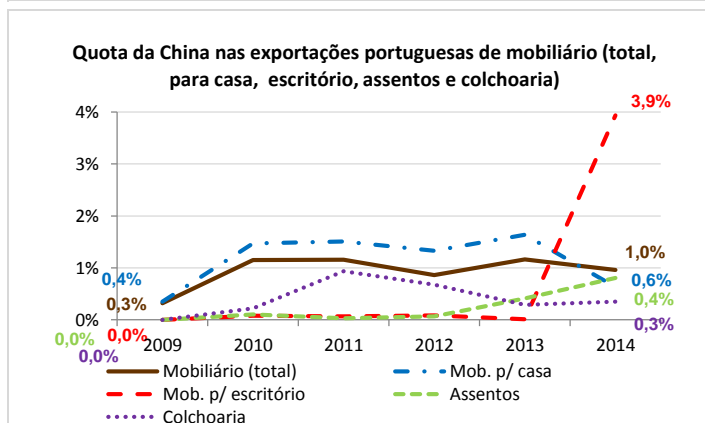
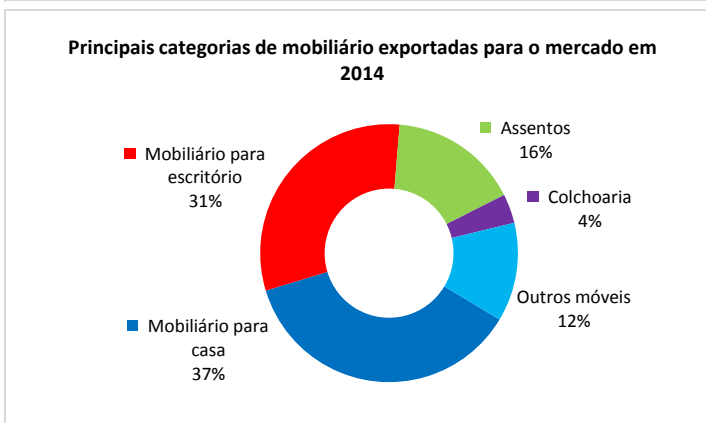
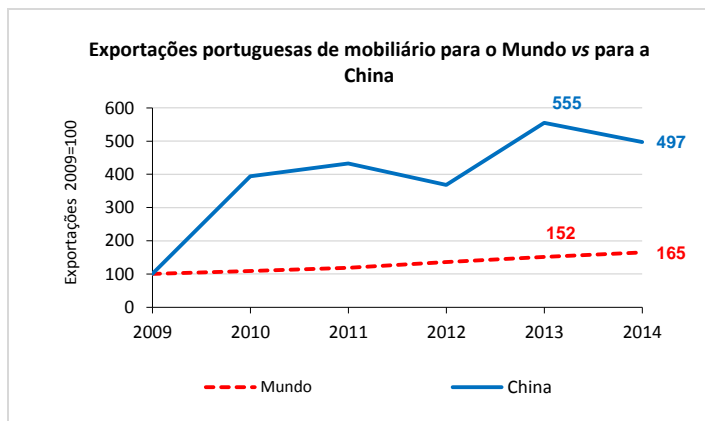
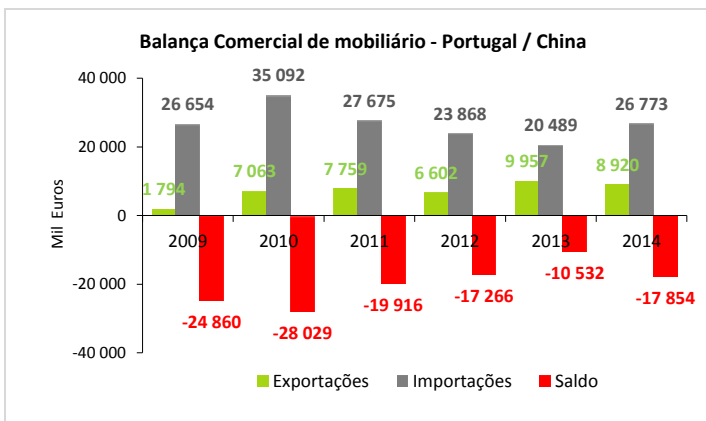
Em contrapartida, embora em patamares inferiores, tanto a Polónia como a França, reforçaram a sua presença no mercado chinês entre 2009 e 2013. Com aumentos médios anuais das importações de, respetivamente, 40% e 95,6% passaram de uma quota de 2,3% para 3,5% no primeiro caso, e de 1,7% para 2,9% no segundo.

**Portugal** é, em 2013, o 30º fornecedor e o 17º europeu, com uma quota apenas 0,28% (158 mil euros). Apesar de uma redução no último ano, as compras a Portugal cresceram a um ritmo elevado entre 2009 e 2013, facto a que não é alheia a reduzida base de partida.

## 2. RELACIONAMENTO BILATERAL

Posição da China no comércio externo português de mobiliário em 2014:

Exportações: 13º cliente (1,0% do total em valor)  
Importações: 3º fornecedor (7,9% do total em valor)



Posição da China no comércio externo português em 2014:

- **Mobiliário para casa (sala, quarto e cozinha):**  
15º cliente (0,6% das exportações portuguesas destes produtos)  
4º fornecedor (6,4 % das importações portuguesas destes produtos)
- **Mobiliário para escritório:**  
5º cliente (3,9 %)  
7º fornecedor (1,7 %)
- **Assentos:**  
13º cliente (0,8 %)  
2º fornecedor (18,0 %)
- **Colchoaria:**  
15º cliente (0,4 %)  
5º fornecedor (3,6 %)

**Maiores exportadoras portuguesas de mobiliário para a China em 2013 (ordem alfabética):**

- ARC - Indústria de Mobiliário, SA
- Armando Ferreira da Silva & Filhos, Lda
- Brasão De La Espada - Design, Produção e Comercialização de Mobiliário, SA
- Desicor - Indústrias, SA
- Dux Interiores, SA
- FAMO - Indústria de Mobiliário de Escritório, Lda
- Fenabel - Indústria de Mobiliário, Lda
- IKEA Industry Portugal, Lda
- Jocilma - Indústria de Móveis, SA
- Movexpor - Móveis de Exportação Portuguesa, Lda

Observação: Esta informação considera apenas pessoas coletivas (sociedades) e exclui as empresas não identificadas e as que pediram confidencialidade. Fonte: INE

Fonte: INE

### Principais aspetos a salientar:

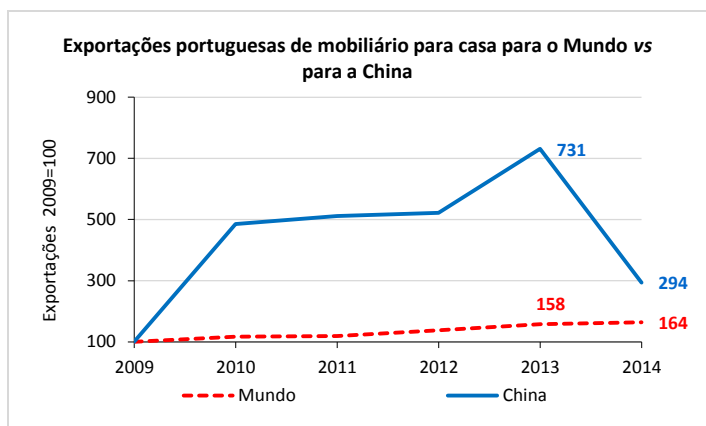
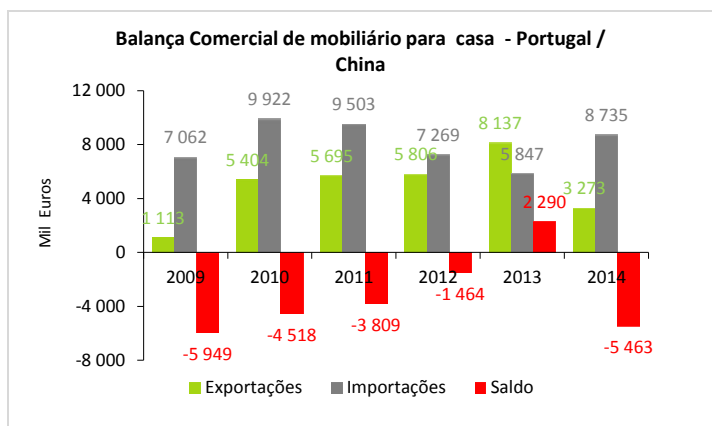
Segundo o INE, a China foi o nosso 10º cliente em 2014, e o destino de 1,7% das exportações totais de bens. No mobiliário, foi o 13º cliente, com 8,9M€ e 1% das exportações do setor (20º cliente em 2009, com 0,3% das saídas).

Partindo de 1,8M€ em 2009, as saídas de mobiliário para a China cresceram até 2013, a um ritmo médio anual muito mais rápido do que o da globalidade do setor (84,9% versus 11%) e do que o total das exportações de bens para o mercado (39%), o que se traduziu num acréscimo de 8,2M€ entre 2009 e 2013. Em 2014, as exportações portuguesas de mobiliário continuaram a aumentar (8,8% face a 2013) mas, no caso da China, recuaram 10,4%.

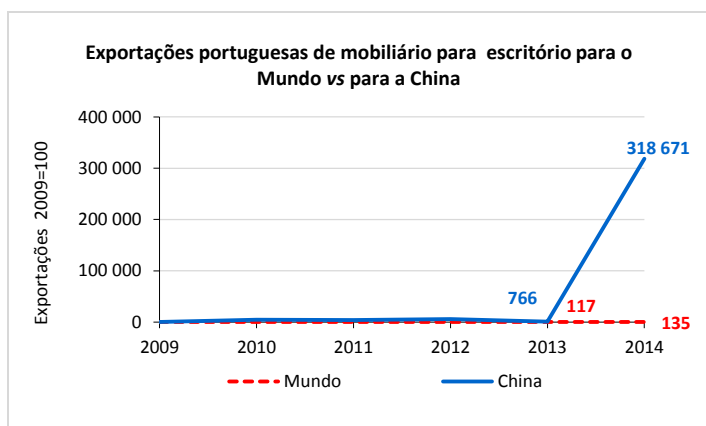
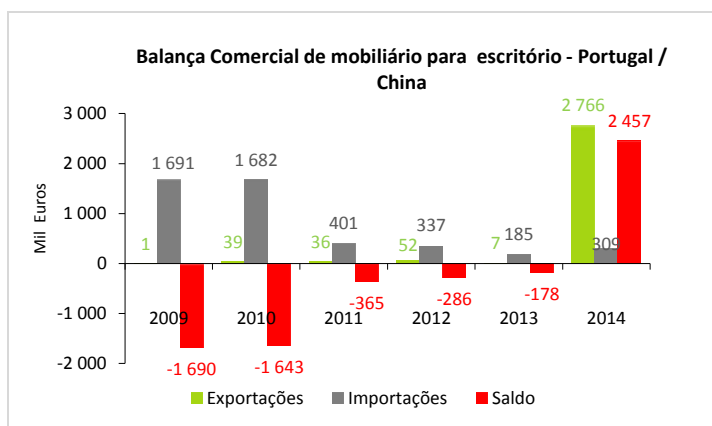
As importações de mobiliário à China atingiram 26,8M€ em 2014 (3º fornecedor, com uma quota de 7,9%; em 2009 foi o 6º, com 5,7%). Entre 2009 e 2014, as entradas de mobiliário proveniente da China, apenas aumentaram em 2010 (atingiram 35,1M€, o valor mais elevado do período) e em 2014 (30,5% face ao ano anterior); apesar da variação média anual se ter fixado nos 2,7%, os valores do início e do final do período serem muito próximos entre si.

O saldo comercial foi desfavorável a Portugal ao longo do período 2009-2014, com tendência para melhorar entre 2010 e 2013 (de 28 para 10,5M€), mas com um novo agravamento no último ano.

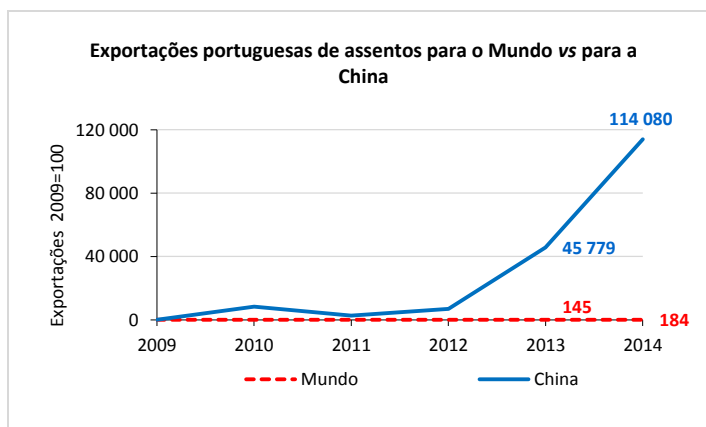
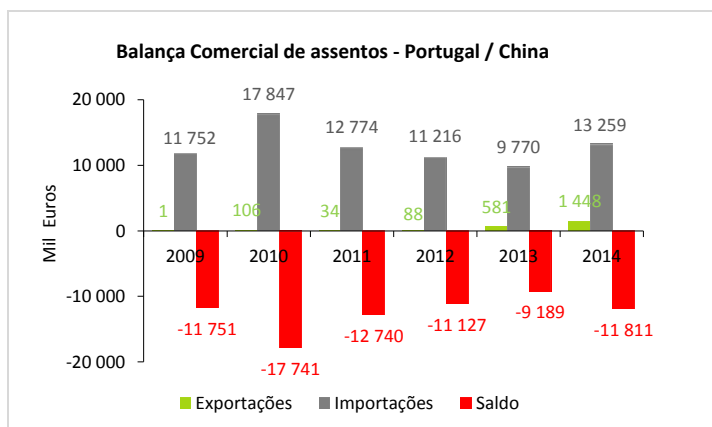
## MOBILIÁRIO PARA CASA



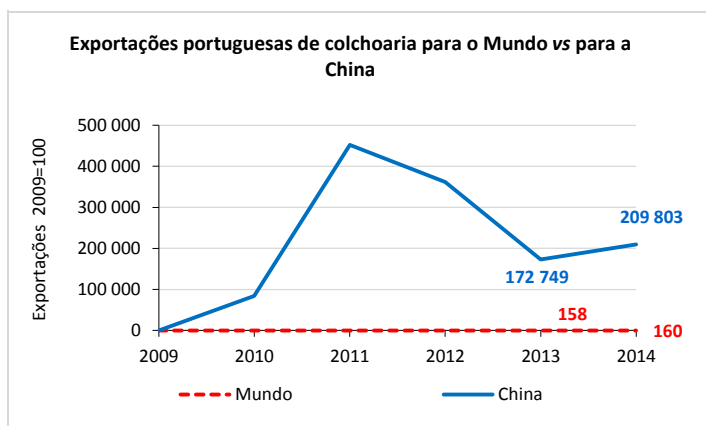
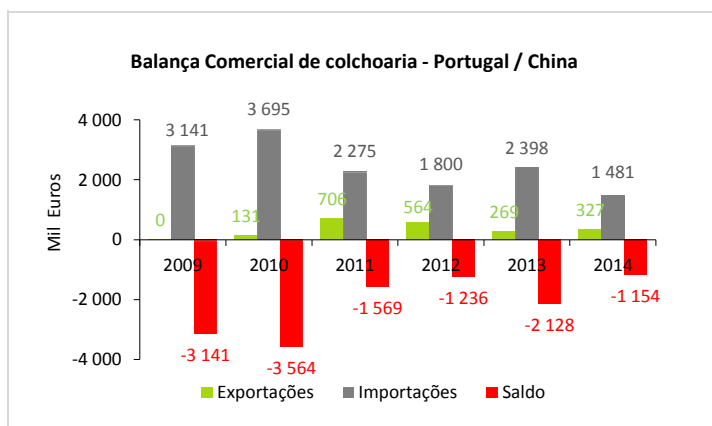
## MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO



## ASSENTOS



## COLCHOARIA



Fonte:INE



### Principais aspetos a salientar:

Segundo o INE, o mobiliário representou, em 2014, 1,1% das vendas portuguesas de bens à China.

Os móveis para casa (sala, quarto e cozinha) constituíram a maior parcela do mobiliário exportado para o mercado (3,3M€ ou 36,% do total, seguidos do mobiliário de escritório (2,8M€ ou 31% do total), dos assentos (1,4M€ ou 16,2%) e a colchoaria (3,7% ou 327 mil euros) cabendo o restante aos outros móveis.

A balança Comercial apenas foi pontualmente superavitária no mobiliário de escritório em 2014 e no mobiliário doméstico em 2013, com défices nos demais anos do período e nas restantes categorias de mobiliário.

Partindo em 2009 de um patamar de valor muito superior aos dos restantes subsectores, a taxa média de variação das exportações de mobiliário para casa (sala, quarto e cozinha) foi inferior à das restantes categorias de mobiliário quer até 2013, quer até 2014.

Este mobiliário foi o único com aumentos sucessivos das saídas entre 2009 e 2013, ano em que atingiram 8,1M€ e a balança comercial registou o único superavit do período. Em 2014 as exportações recuaram 59,8% face ao ano anterior mas, ainda assim, o seu valor foi 3 vezes superior ao registado em 2009.

Nas restantes categorias as exportações em 2009 foram pouco significativas, representando, no seu conjunto, 38% das saídas do setor ou 681 mil euros. Embora com comportamentos distintos, todas registaram crescimentos rápidos nas vendas à China: em 2014 respondiam por 63,3% das exportações do setor, ou 5,6M€.

No caso do mobiliário de escritório, as exportações não ultrapassaram os 52 mil euros até 2013 mas, em 2014, atingiram 2,8M€, tornaram-se a 2ª categoria de mobiliário mais exportado para o mercado chinês, revertendo o tradicional défice na balança comercial bilateral.

Os assentos foram o segundo produto mais exportado por Portugal para a China até 2013, e o 3º em 2014. As saídas subiram de 1,3 mil euros em 2009 para 581 mil em 2013 e atingiram 1,4M€ em 2014.

As exportações de colchoaria são, desde 2009, as menos representativas do setor. Aumentaram até 2011, ano em que atingiram um máximo de 706 mil euros e têm verificado um comportamento irregular de então a esta parte.

### Notas Finais:

- O presente trabalho não inclui os valores relativos às NC 9401.10.00 e 9401.20.00 uma vez que as mesmas dizem respeito a assentos para veículos aéreos e automóveis. Não foram também considerados os valores da NC 9401.90 por não ter sido possível a desagregação de dados a oito dígitos, inviabilizando a separação de partes para assentos de automóveis e aeronaves das partes dos restantes assentos. Por esta razão, os valores podem, eventualmente, estar ligeiramente subavaliados.
- No mobiliário de casa agruparam-se as NC 9403.20 e 9403.40 a 9403.60 - consideram-se assim, neste grupo, o mobiliário de cozinha, quarto, sala e outros móveis em madeira bem como camas e outros móveis de metal.
- O mobiliário de casa escritório inclui as NC 9403.10 e 9403.30, englobando assim o mobiliário de escritório em madeira e em metal.
- O capítulo da colchoaria engloba a NC 9404.
- No outro mobiliário foram agregadas as restantes NC do Capítulo 94 - desde mobiliário médico-hospitalar, a mobiliário que não de madeira ou de

### 3. ASPETOS REGULAMENTARES

Regime de Importação

#### Tributação aduaneira

##### Direitos Aduaneiros

Os produtos importados, provenientes da União Europeia, estão sujeitos aos direitos aduaneiros decorrentes da Cláusula da Nação Mais Favorecida (NMF) da taxa de 0% (p.p. 9401.30 a 9401.80, 9402 e 9403) e 10% (p.p.

##### Outras Taxas

Imposto sobre o Valor Acrescentado (VAT) 17% sob o valor dos direitos aduaneiros pagos

Fonte

[Market Access Database \(MADB, Tariffs\)](#) Selecionar o mercado (China) a posição pautal do produto (ex.: 9401) e clicar no campo Search aceitar as condições de acesso. Em Accepted consulta a coluna MNF Most Favoured Nation (data de atualização da informação disponibilizada Site 26 de novembro de 2014). Para consultar as outras taxas clicar no código pautal específico do produto/classificação mais desagregada (data de atualização disponibilizada Site 19 de dezembro de 2014)

#### Formalidades de Importação

Para além da documentação geral que acompanha as transações comerciais internacionais (ex.: fatura comercial de transporte), importação dos produtos a seguir mencionados está sujeita ao cumprimento das seguintes formalidades específicas

- Autorização de importação obter pelo importador, junto [State Forestry Administration of the P.R. of China](#) para os bens das p.p. 9401.69.00.10, 9401.80.90.10, 9403.30.00.10, 9403.40.00.10, 9403.50.10.10, 9403.50.99.10, 9403.60.99.10, 9404.30.10.10, 9404.40.10.10 e 9404.90.20.10, que utilizem madeira proveniente de árvores protegidas pela Convenção CITES ([Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora](#)) sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens (Annexo)

- Certificado de inspeção a solicitar pelo importador junto [General Administration of Quality Supervision, Inspection and Quarantine of P.R. \(AQSIQ\)](#) para os bens das p.p. 9401.51, 9401.59, 9401.61.10, 9401.61.90, 9401.69.00.10, 9401.69.00.90, 9403.30.00.10, 9403.30.00.90, 9403.40.00.10, 9403.40.00.90, 9403.50.10.10, 9403.50.10.90, 9403.50.99.90, 9403.60.10.10, 9403.60.10.90, 9403.60.91, 9403.60.99.10, 9403.80.99.10, 9403.89.10 e 9404.21.00.10

- Certificação obrigatória a obter pelo fabricante junto [Certification and Accreditation Administration of the P.R. of China \(CNCA\)](#) para os produtos das p.p. 9401.20.10, 9401.20.90 e 9401.90.19

- Declaração de conformidade a ser remetida pelo fabricante junto [Certification and Accreditation Administration of the P.R. of China \(CNCA\)](#) no caso dos bens das p.p. 9401.20.10, 9401.20.90 e 9401.90.19

- Registo pelo importador, junto [Centre for Medical Devices Evaluation of the China Food and Drug Administration of China \(CFDA\)](#) para os bens da p.p. 9402, se destinados à utilização médica

- Registo pelo importador, junto [General Administration of Quality Supervision, Inspection and Quarantine of the P.R. of China \(AQSIQ\)](#) no caso dos bens das p.p. 9402 e 9403, estando equipada ou equipamento elétrico

Importa ainda destacar que, desde 1 de Janeiro de 2011, os importadores têm que estar registados junto das autoridades aduaneiras ([Customs Registration Number](#)); por sua vez, os exportadores devem indicar nas faturas comerciais que acompanham as mercadorias para além do código CR na posição pautal correta dos produtos (de acordo com o Sistema Harmonizado de Classificação e Designação de Mercadorias) e preencher, de forma detalhada e pormenorizada, a descrição dos mesmos

No que se refere às normas técnicas nacionais obrigatórias para o mobiliário importa referir as referências [existência e durabilidade dos produtos](#)

Por sua vez, no que diz respeito à etiquetagem, não se identificam regras específicas para além das genericamente aplicáveis aos demais produtos ([Procedures and Formalities Country Overview Packaging, Marking and Labelling Requirements](#))

Nota:

Para mais informações sobre procedimentos de importação os interessados devem consultar [Country Overview Market Access Database](#)

Fontes:

[Market Access Database ADB, Procedures and Formalities](#) Selecionar o mercado (China) a posição pautal do produto (401) e clicar no campo Search aceitar as condições de acesso ADB Bem Acesso (data de atualização da informação disponibilizada no Site novembro de 2014)

[State Administration of the P.R. of China](#)

[General Administration of Quality, Supervision, Inspection and Quarantine of P.R.C. \(AQSIQ\)](#)

[Certification and Accreditation Administration of the P.R. of China \(CNCA\)](#)

[Centre for Medical Devices Evaluation of the China Food and Drug Administration of the P.R. of China \(CFDA\)](#)

[Centro de Negócios da aicep Portugal Global em Pequim](#)

[EU SME Centre](#)

[o](#) [h](#) [k](#) <#>

## Entraves

Não são conhecidos entraves específicos para o mobiliário mas existem alguns entraves horizontais a vários setores destacam

- Falta de transparência/divergências procedimentos aduaneiros (dada a insuficiente informação em inglês e às diferentes interpretações locais) e problemas na determinação do valor aduaneiro ([Customs procedures / Problemas de valoración en los despachos aduaneros](#))

- Falta de proteção dos direitos de propriedade intelectual/industrial e litigância onerosa ([Faltas de Derechos de Propiedad Intelectual Industrial / Intellectual Property Rights \(IPRs\) Lengthy and Costly Notarisation and Legalisation Procedures](#))

Fontes:

[Market Access Database Trade Barriers](#) (data de atualização da informação disponibilizada no Site 10 de dezembro de 2014)

[Secretaría de Estado de Comercio de España / Barreras al Comercio](#)

#### 4. OUTRAS INFORMAÇÕES PRÁTICAS SOBRE O MERCADO

Principais produtores locais de portas e mobiliário:

[Oumei Furniture Group Co.,Ltd \( \)](#)

[Huafeng Furniture \( \)](#)

[Landbond \( \)](#)

[Huari \( \)](#)

[Markor Furnishing \( \)](#)

Maiores importadores e distribuidores locais de mobiliário:

[Davinci China \( \)](#)

[Beijing Henry Dai Art Furnishings Ltd. \( \)](#)

[Ligne Rose China \( \)](#)

[EuroHome Interiors \( \)](#)

[Chennai Livable International Furniture \( \)](#)

[Classic Furniture Co., \( \)](#)

[Beijing VITA Industry & Trade Co.,Ltd \( \)](#)

[Beijing Dewelle Furniture Co., Ltd. \( \)](#)

[Beijing Heng Bang Xin Da International Trade Co., Ltd. \( \)](#)

[Beijing DeYiJiaDe Furniture Co., Ltd \( \)](#)

[Cross Overs Center \( \)](#)

[Beijing Blue Morning Home Decoration Co.,Ltd \( \)](#)

[Beijing Rongce International Home Products Co., Ltd. \( \)](#)

[Beijing Super Comfort International Furniture Co., Ltd. \( \)](#)

[Markor Furnishings \( \) \(demora a abrir\)](#)

[CHIEVOO \( \)](#)

[Natuzzi \( \)](#)

[Dilusso \( \)](#)

[Meilunmei \(Beijing\) International Trading Co., Ltd. \( \)](#)

[MATSU GROUP \( \)](#)

[Lam Lee Home \( \)](#)

[Fine Furniture Design \( \)](#)

[A-Zebutg \( \)](#)

[Home Boutique \( \)](#)

[Roche Bobois \( \)](#)

[Beijing Kuajie International Furniture Co. \( \)](#)

[Qingdao Villa Medici Co.,Ltd \( \)](#)

[Illinoi \( \)](#)

[European Dream Over BJ Home Decoration Co., Ltd. \( \)](#)

[Zhejiang Joysun Furniture Co.,Ltd. \( \)](#)

[The Jisheng Wellborn Furniture Group \(JSWB\)](#)

[Strong furniture Co.,Ltd](#)

[Shanghai Taiyi Enterprise Co](#)

[Shanghai Yazhen Furniture Company](#)

[Shanghai Yilufa Industrial Company](#)

[Shanghai Ellemore Co., Ltd](#)

[Shanghai Wei Jia Furniture Co., Ltd](#)

[Shanghai Lai Shi Enterprise Development Co., Ltd](#)

[Da Ya Zhai](#)

[Crosplus](#)

Principais portais de venda online mobiliário:

[China Home products city \( \)](#)

[Meilele \( \)](#)

[Taobao Ma-Home Furnishing Gallery \( \)](#)

[360buy \( \)](#)

[Dangdang \( - \)](#)

[Paipai \( \)](#)

Principais entidades relacionadas com o setor

[China National Furniture Association](#)

Principais feiras e eventos setoriais no mercado:

Furniture China

Xangai- Edição Anual [Shanghai New International Expo Centre](#)

Hotel Furniture China

Xangai- Edição Anual [Shanghai New International Expo Centre](#)

Fontes complementares de informação:

Imprensa especializada:

[Furniture \( \)](#)

[Furniture & Interior Design \( \)](#)

[Furniture China \( \)](#) (não abre)

[Asia Furniture of Science \( . \)](#)

[East China Furniture \( \)](#)

[Furniture Industry News \( \)](#)

Estudos de mercado do setor:

#

Consultor: HKTDC

Data de Publicação: 14 de Julho de 2014  
Gratuito

[Home Furnishings in China](#)

Consultor: Euromonitor

Data de Publicação: 14 de Julho de 2014

Outra informação económica sobre o mercado

- [China Síntese País e Relacionamento Bilateral](#)
- [China Ficha de Mercado](#)
- [China Guia Prático de Acesso ao Mercado](#)
- [China Oportunidades e Dificuldades de Mercado](#)